**Dificuldade de aprendizagem nas series iniciais**

**Nome:** Maria Socorro Do Vale

**Resumo**

Dificuldade de aprendizagem na series iniciais é um assunto ainda muito pouco conhecido e pouco estudado principalmente na educação infantil, tem como objetivo conscientizar professores e pais de como lidar com uma criança com dificuldade. O tema citado tem a necessidade de contribuir no processo de ensino-aprendizagem da criança na educação infantil, processo de dificuldade de aprendizagem e por entendermos que a parceria entre família e escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo na primeira infância. Este trabalho aborda questões de aprendizagem relacionadas às dificuldades encontradas nas escolas nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Isto é possível devido às interações sociais estabelecidas entre o indivíduo e os diferentes agentes que atuam como mediadores da cultura, como a família e os docentes.

**Introdução**

Quais os fatores que geram dificuldade e interferem na aprendizagem da criança nas serie iniciais do ensino fundamental?

Dificuldade na aprendizagem é dificuldade que a criança apresenta

em realizar determinadas (tarefas) com isso gera baixo rendimento escolar; junto vêm os fatores que interfere a criança no ensino aprendizagem, por exemplo: distúrbio da aprendizagem, da comunicação e da linguagem. ``A linguagem possibilitará a troca de comunicação entre a criança e o seu meio sociocultural, pois permitirá a ela representar ou se encontrar ausente e se comunicar com o ambiente social´´(Piaget,2004.p.28).

Deve se haver um relacionamento entre pais e professores para investigar as causas das dificuldades e procurar soluciona-las. Mas quando não descobrimos as causas das dificuldades da criança, devemos preservar na investigação, e procurar diversificar os conteúdos aplicados, mas jamais fazer uma interpretação não fundamentada. Buscar ter conhecimento no tema citado, analisar as dificuldades de aprendizagem ainda nos primeiros anos de vida. Objetivo é identificar as dificuldades de aprendizagem ainda na educação infantil, analisar os métodos de ensino utilizados pelos professores em sala de aula, identificar, investigar as principais dificuldades na educação infantil.

O termo dificuldade de aprendizagem (Disability). Aparentemente foi usado pela primeira vez por Samuel Kirk 1962. O autor refere-se uma aparência de desigualdade entre uma criança e outra na capacidade de aprender seu nível de realização.

Dificuldade de aprendizagem começou a ser usado na década de 60 e ate hoje na maioria das vezes são confundidos por pais e professores como uma simples desatenção em sala de aula, ou criança desobediente. Mas a dificuldade de aprendizagem refere-se um distúrbio que pode ser gerado por uma serie de problemas cognitivos: emocional ou neurológico, que pode afetar qualquer área do desempenho escolar. Dificuldade de aprendizagem representa uma falha no desempenho escolar. A metodologia neste trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica, desenvolvidas em materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros, artigos e sites de internet, o enfoque principal é mostrar aos profissionais da educação.

**A criança e as situações de aprendizagem**

Os teóricos modernos da psicologia da aprendizagem, Piaget e Emília Ferreiro tem nos mostrado como processo de aquisição do conhecimento inicia-se muito antes do ingresso da escolar.

´´A criança desde cedo, pensa e exercita seu saber sobre o mundo, com o sujeito intelectualmente ativo que compara , ordena , categoriza, reformula novas hipóteses, etc. Então se portanto nesse aspecto referencia, (COMPARATO E MONTEIRO 2001.p.148).´´

Aprendizagem pode ser considerada como um conjunto de habilidades, esse conjunto pode ser melhorado e desenvolvido com o passar do tempo. Para ajudar um aprendiz a aprender de forma mais eficiente e eficaz, assim dominar um determinado assunto, vale apena estimulá-lo há gastar algum tempo refletindo sobre como a criança aprende melhor.

A aprendizagem é um processo interno de modificação das próprias percepções, e é desencadeado pelas vivências, pela experiência do aluno. Para continuar nesse processo, propunha-se um método clinico que valoriza o aspecto emocional, a aceitação do aluno pelo professor. Algumas técnicas comuns nesse caso são os trabalhadores em grupos, as pesquisas, os jogos as experiências, as dinâmicas de grupos que irão interagir professor e aluno e vice-versa.

A necessidade que a criança apresenta às vezes são, os problemas familiares com isso gera baixo rendimento escolar, não apresenta retorno esperado pelo professor no processo educacional ao qual o aluno está inserido, é pelo o desconhecimento, não auxiliam adequadamente nem percebem a necessidade de encaminha-lo, bem como de seus familiares um acompanhamento adequado. A aprendizagem deve atingir um desenvolvimento da criança em seu aspecto físico, emocional, mental e social. Para alcançar essas finalidades é necessário proporcionar a criança oportunidade de adquirir certos conhecimentos e formar determinadas habilidades e atitudes relacionadas a esses conhecimentos. Existem numerosas estratégias de aprendizado a cada um de nós, tem seu próprio estilo. Embora um estilo possa ideal para determinada criança, a outra poderá aprender a mesma coisa de forma diferente.

A criança constrói os seus conhecimentos interagindo com o mundo em que vive e seu pensamento cresce partindo de ações e não de palavras. O conhecimento não pode ser dada as crianças. Ele tem de ser descoberto e ser reconstruído através de suas atividades. As crianças aprendem melhor partindo de experiências concretas.

Na construção da aprendizagem significativa pela criança requer uma inteligente atividade pessoal por parte delas. Nessa atividade, as crianças podem estabelecer relações entre si e juntos tem novas ideias os conhecimentos que já possuem ,usando para isso recursos de que dispõem. “Esse processo possibilitará a elas se modifiquem, saibam diferencia-las em função de novas informações, capacitando-as a realizar novas aprendizagens tornando-as significativas.” A aprendizagem ocorre tanto significativamente quando maior for á interação entre o ato de ensinar o ato de avaliar maior será o desempenho do aluno com dificuldade de aprendizagem, teve por base na lei da educação referente o direito da criança ( SANTO,2008.p105).”A nova LDB-lei de diretrizes e Bases da educação Brasileiras, n.9394,de 20 de dezembro de 1996,contempla a educação infantil quando prevê o direito da criança de 0 a 6 anos à educação.Art.29-A Educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Os direitos da criança dos adolescentes são conteúdos que devem estar presentes nos currículos do ensino fundamental, tendo por base o estatuto da criança do adolescente(ECA) (LDBN, art32 ); O educador ao utilizar A ECA (Estatuto da criança e adolescente) também dispõe sobre a proteção integral das crianças e dos adolescentes. Ó art. 3 da ECA assegura-lhes integral que se traduz em todas as oportunidades e facilidades “a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental moral espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”. A importância do brincar sob perspectivas de Lima (2005) está relacionada ao professor que deve apropriar-se de subsídios teóricos que consigam convencer e sensibilizar a si próprios sobre a importância dessa atividade para aprendizagem e para o desenvolvimento da criança.

O jogo com fins educativos deve desenvolver atividades que sejam interessantes e que a criança seja motivada em participar, dessa forma ele deve valorizar a criatividade, demonstrar interesse por elas e encoraja-las diante da prática do jogo.

**O PAPEL DO PROFESSOR**

O professor tem que partir da realidade dos alunos, ver suas necessidades buscar alternativas de interação. Ocorre que, na fase da mudança, está tomada de consciência é importante, ata a se incorporar com um novo hábito. ( VASCOCELLOS,1995,p.74) O professor deve intervir nas ações da criança para que ela possa relacionar adquirir conceitos, aprender as diferentes linguagem, nas quais ela se expressa e comunica através dos sentimentos e ideais, experimentar, refletir, questionar e construir objetos brinquedos, pois a criança deve ser valorizada na sua individualidade de acordo com a faixa –etária na educação infantil, e ainda seus hábitos, costumes, aceitando suas diferenças de conhecimento adquirido no convívio familiar social.

O professor é muito importante no processo de diagnóstico como no processo educativo, o professor deve respeitar as dificuldades apresentadas pela a criança, sem dizer comentários maliciosos, respeitando seu ritmo não expor de maneira constrangedora mesmo diante da classe. O papel do professor se restringe em observar o aluno e auxiliar no seu processo de aprendizagem, tornando as aulas mais motivadas e dinâmicas, não rotulando o aluno, mas dando a oportunidade de descobrir suas potencialidades, onde estão numa fase especial de desenvolvimento que requer treinos e cuidados também especiais. Embora as crianças tenham de um modo geral características semelhantes, mas não são iguais, pois elas provem de famílias diferentes, de ambientes diferentes e cada um tem tipos de dificuldades diferentes. O papel do professor é suma importância, pois ele que vai trabalhar estes momentos, transformando-os em situações de aprendizagem, ou seja: A escola precisa perceber a criança como um ser em desenvolvimento e em constante movimento, dotada de um corpo. O ato educativo não é somente mental, ao contrário vincula-se diretamente ao corpo, em sua totalidade. De acordo com direitos da criança que (Cordiolli 2011.p.182)menciona:

Observação acurada das crianças é um instrumento essencial nesse processo. Observação Os gestos movimentos corporais sons produzidos, expressões faciais, as brincadeiras e todas as formas de expressão, representação comunicação devem ser consideradas como fonte de conhecimento para o professor sobre o que acriança já sabe.

Segundo Constance de Vries 2007; Analisar a participação ativa de todos os jogadores num jogo implica saber a capacidade de desenvolvimento, implica também a participação contínua de cada jogador, seja agindo, observando ou pensando (CONSTANCE, E, DE VRIES, 2007.p.10). Está em contato direto com objeto de estudo, envolvendo em atividades físicas, pensamentos ,sentimentos, possibilita uma aprendizagem significativa, desenvolvendo atitudes e valores, transformando-os em pessoas capazes de transformar, preservar o meio em que vivem e interagir com outro. O papel do professor se restringe em observar o aluno e auxiliar o aluno no seu processo de aprendizagem, não rotulando o aluno, mas dando-lhe oportunidades de descobrir suas potencialidades. O professor e o aluno ambos devem ser interativos ambos é sujeito do processo-aprendizagem, mas com papéis distintos. O professor é a autoridade competente, direciona o processo o pedagógico, interfere e cria condições. Para que a aprendizagem se efetive, esse profissional precisa-se converter o saber do objetivo em saber escolar, e dosa-lo de acordo com a faixa etária e as condições de assimilação da turma em qual atua e mostrar conhecimento. O método ‘de ensino também dispensável devendo cada professor desenvolver seu estilo próprio com o intuito de ajudar no processo de aprendizagem.

**Criança e sua construção**

O ato lúdico representa um primeiro nível de construção do e a motivação inicia o processo de construção do conhecimento, que deve prosseguir com sua sistematização, sem a qual não se podendo adquirir conceitos significativos. `` ás atividades das crianças é essencialmente lúdica, e não competitivas, e têm como função primordial a descoberta do mundo que as rodei as, a criança se desenvolve brincando. (WEISS, 1989, p.20).

Ao estar em contanto direto com o objeto de estudo, envolvendo em atividades físicas, sentimentos, pensamento, possibilitando uma educação lúdica é uma ação inerente na criança e no adulto aparece sempre, como uma forma sem fronteiras em direção a algum conhecimento. A criança aprende através da atividade lúdica ao encontrar na própria vida, nas pessoas reais, a complementação para as suas necessidades.

Conforme diz; ( RAU 2011, p.500 DIZ QUE;

Os brinquedos, neste contexto, nada mais são do que a imaginação colocada em prática, uma rica exploração sensorial, motora, simbólica, e cultural. Expressões culturais que demostram o significado da vida de cada criança, de sua família e de sua comunidade. Manifestações regionais que expressam o folclore por meio da imitação dos adultos, roupas, das cantigas cantaroladas ao vento enquanto desenham com um graveto na areia. O brinquedo atende á evolução histórica do sujeito em toda sua existência, compondo uma sinfonia de notas alegres, cantantes e viva!

As aprendizagens significativas só são possíveis se o professor for capaz de aceitar o aluno tal como ele é de compreender os sentimentos que ele manifesta. O professor que é capaz de uma aceitação calorosa, que pode ter uma consideração positiva de melhoria do aluno com dificuldade de aprendizagem que envolve mudança no processo de ensino possibilitando que o aluno tenha um aprendizado eficaz. Aprendizagem significativa desenvolve atitudes e valores, transformando as pessoas capazes de transformar, preservar o meio em que vivem e interagir com os outros através das brincadeiras os alunos se interagem e se desenvolve tanto o físico quanto emocional.

A brincadeira refere-se ao comportamento espontâneo ao realizar uma atividade das mais diversas. O jogo é uma brincadeira que envolve certas atividades, regras, estipuladas pelos próprios participantes. O brinquedo é identificado como objeto de brincadeira. A atividade lúdica compreende de todos os conceitos anteriores. (HERMINIA, 2007 ,p.90).

Podemos dizer que a aprendizagem se da de forma mais significativa se a criança vivenciar as situações pedagógicas através do movimento, experimentado, realizando, sentindo , percebendo, de tudo se da pelo corpo. Os objetos, sons, um processo de interação em que funcionam como alimento que nutre a atividade lúdica, ao transformar essas imagem em expressões, pela linguagem verbal, as Atividades de expressão lúdico-criativa atraem a atenção da criança e podem constituir em um mecanismo que ajudará na aprendizagem.

O lúdico em situações educacionais proporciona um meio real de aprendizagem. No contexto escolar isso significa aos professores capazes de compreender onde os alunos estão na sua aprendizagem e desenvolvimento e dá aos professores o ponto de partida para promover novas aprendizagens no domínio cognitivo e afetivo.

O lúdico ajuda a criança no seu desenvolvimento ainda nos primeiros anos de vida assimilam e podem transformar a realidade, e envolver a criança em uma experiência interativa. Construir um espaço na escola, onde o lúdico o jogo e a brincadeira se tornem em algo real, onde a criança possa ter a liberdade de expressar sua criatividade, e ate mesmo sua inteligência para que os alunos sintam através das brincadeiras.

O lúdico é de suma importância para o desenvolvimento da criança, auxiliando na construção de seus conhecimentos e na sua socialização, também importante instrumento pedagógico que tem o poder de melhorar a autoestima e aumentar o conhecimento da criança. As brincadeiras e os jogos a criança com dificuldade se interagem ocupam o papel e fazem parte principal nessa vivencia, pois fazem parte do universo infantil.

**A Criança e o Espaço escolar**

O tempo e o espaço da criança, na instituição de educação infantil, devendo plenos de sentido e desafiadores, onde as relações estabelecidas sejam simultaneamente significativa e prazerosa, criticas e inovações. Os primeiros são os pais, com eles a criança tem o primeiro contanto e ao longo do desenvolvimento, aperfeiçoa.

Esta relação já está constituída na criança ao chegar á escola, que influenciara consideravelmente no poder de produção do sujeito. È preciso uma dinâmica familiar saudável, como uma relação de alegria e motivação. A dificuldade de aprendizagem na escola pode ser considerada uma das causas que podem conduzir o aluno ao fracasso escolar pode ser considerada umas das causas que podem conduzir o aluno ao fracasso escolar. A Escola é essencial para que a criança aprenda a lidar com as suas dificuldades, pois são nesse espaço que ela encontrara novas oportunidades de convivência, além de que possui família, assim ajudara no seu desenvolvimento.

O objetivo da escola é ser um lugar acolhedor, onde as crianças sintam, como se estivesse em sua casa, tornando assim um aprendizado prazeroso, respeitando a sua diversidade e especificidade, é preciso que os processos educacionais, no espaço escolar é um espaço onde a criança tem que sentir afeto, segurança, e confiança onde ela possa expressar suas ideias, sentimentos a escola tem o papel de socializar conhecimento enfim de um espaço de aprendizagem, dar a surpresa e lúdico.

Educar a criança por meio do lúdico é coloca-la diante de situações que possam guia-las em seus impulsos instintivos. Ela poderá ser incentivada, encorajada e orientada a desenvolver manifestações instintivas da sua infância, e isso a auxiliara no desenvolvimento de sua inteligência. (CARVALHO, 2010, p.07).

A criança aprende enquanto brinca e brinca enquanto aprende. Todo e qualquer programa de recreação e jogos deve ser diversificado e oferecer ás crianças e possibilidades de desenvolvimento psicomotor, mental, afetivo e social. O profissional da educação infantil devera ter um preparo especial, porque, para infância se exige que professor tenha mais disposição. Quanto ás atividades que incluem jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem os educadores concordam que são estratégias importantes utilizadas no cotidiano escolar, inclusive alguns afirmam que jogos e brincadeiras desenvolvem na criança o raciocínio lógico, criatividade e organização, desenvolvendo assim relações de amizade ,comunicação e conhecimento, estes profissionais acreditam que na educação infantil os jogos e brincadeiras podem ser utilizados para trazer situações interessantes e desafiadoras para a criança e deve estar incentivando a participação ativa e afetiva dos alunos.

[a] identificar as principais características dessa ciência, de seus métodos, de suas ramificações e aplicações; [b] conhecer a história de vida dos alunos, sua vivência de aprendizagem fundamental, seus conhecimentos informais sobre um dado assunto, suas condições sociológicas, psicológicas e culturais; [c] ter clareza de suas próprias concepções sobre a temática, uma vez que a pratica em sala de aula, as escolhas pedagógicas, a definição de objetivos e conteúdos de ensino e as formas de avaliação estão intimamente ligadas a essas concepções (SILVEIRA, 2008, p.102).

O professor, ao fazer uso de uma pratica reflexivo, aprende a olhar e escutar com mais atenção e, com isso, tem a possibilidade de verificar que as situações encontradas em sala de aula são mais complexas do que aparentam ser. Isso associado á possibilidade de realizar um trabalho de pesquisa acaba por refinar sua percepção dos fenômenos educacionais. Dessa forma, o professor desenvolve um trabalho próximo ao do pesquisador.

O professor deve organizar as suas aulas numa sequencia diversificando os conteúdos e descobrindo as necessidades de cada aluno, oferecendo estímulos por meios de jogos preparatórios, com intuito de desenvolver habilidades necessárias para o teatro, como atenção, observação, concentração e preparando tema que investiguem a criação do aluno em vista no processo na aquisição e domínio da linguagem.

Na sua pratica, no exercício de suas atividades como educador, considerando fator fundamental que você conheça as linhas básicas do numero possível de concepções que permeiam os sistemas de ensino. Assim, terá condições de analisar e criticar de forma criativa e sua função, pois fara tal reflexão não apenas a partir dos pressupostos institucionais, mas também sob a luz dos pressupostos filosóficos que as sustentam. (CARTAXO, 2010, p.64).

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e de estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, e confiança , e o acesso , pelas as criança, ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural.

A construção do conhecimento pode ocorrer com base na realização de atividades lúdicas, principalmente quando elaboramos atividades para a educação infantil, e para os anos iniciais do ensino fundamental, pois nessa fase os alunos gostam de brincar e jogar. Atualmente, a educação infantil deixou de ter características assistenciais e recreativas para assumir o papel educativo. A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional da Educação( LDBEN), de 20 de dezembro de 1996, estabelece no artigo 29 que a educação infantil; tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças ate 6 anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual, completando a ação da família e da comunidade. ( BOTH, 2012,p.110).

**A criança e seu desenvolvimento**

O desenvolvimento motor se refere á aquisição de movimento, como agarrar, engatinhar e andar. E cada ser humano pode ser entendido como um processo que transcorre de acordo com etapas ordenadas. Cada individuo precisa atualizar potência, adquirir e desenvolver muitas habilidades.

A partir da formação dos esquemas motores, vão se destruindo as estruturas mentais. Os novos esquemas resultam de anteriores e a construção dos mesmos ocorre por meio de que Piaget chamou as adaptações, que, por sua vez, é formada pala assimilação ( capacidade de incorporar um novo esquema outra já existente.) e pela acomodação ( modificação de um esquema existente para realizar um arranjo.) Quando o individuo reorganiza seus esquemas, ele readquiriu o equilíbrio e assim, o conhecimento é construído. (RACY, 2010, p. 41).

A educação do aluno visa á formação integral do mesmo e, tendo como base de suas reflexões o fato de acreditar que o aluno é capaz de aprender por si mesmos, se tiver condições para isso, a escola deveria preocupar-se menos com os conteúdos e mais com o desenvolvimento do pensamento.

A criança na faixa etária dos 3 aos 6 anos de idade, se enquadra no que classificamos como sendo a segunda fase da educação infantil. Nesse período de vida, a criança já demostra certa independência, embora ainda relativa. Já é capaz de comunicar através da oralidade, dizer o que pensa e que necessita isso tudo facilita a ação do adulto. ( NEGRINI, 2010, p.4).

Os momentos de pratica psicomotor na escola infantil não devem ser dispersos ou evasivos. Devem ser pedagógicos, com a rotina e rituais. Isso significa que a aula deve ser pensada como um ato pedagógico e, para tanto, deve ter inicio, meio e fim. O papel do professor é agir como facilitador, mas ao mesmo tempo analisar e observar o desenvolvimento da criança pois ao notar alguma anormalidade procurar a família e juntos procurar pessoas especializadas que possa ajudar a criança com o problema apresentado, ter muitas claras as estratégias de intervenção que utiliza.

A teoria construtivista reforça o valor da educação formal na construção social da criança, o jogo e a interação com os outros servem como estratégias de ensino dos estágios motores ainda não desenvolvidos, incentivando novas conquistas no desenvolvimento e potencial do aluno. (LOBO, 2008, p.22).

A partir da locomoção e da manipulação de objetos, a criança constrói a motricidade básica, que transforma com a idade, de acordo com os estímulos recebidos por meio sócio histórico e cultural.

**Considerações finais**

Diante de todas as informações contidas nesse trabalho que tem o intuito de analisar, identificar, e saber quais os fatores que gera dificuldade de aprendizagem nas series iniciais e nós como professores agimos diante dessa situação. A realização deste trabalho teve como objetivo demostrar através do levantamento da pesquisa realizada, entender como um fator essencial para a formação do individuo e como processo que se inicia antes mesmo de a criança entrar na escola. É a escola que proporciona uma reflexão e um contato com a língua mediada pelo professor da educação infantil, da criança com dificuldade de aprendizagem. Conforme afirma; “Entre duas criança aparece uma forma de jogo da primeira infância e que sofre intervenções de pensamento individual” ( PIAGET,2004.41).

Além disso, as brincadeiras e os jogos são indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimentos, que proporcione prazer no ato de aprender e que facilite as práticas pedagógicas em sala de aula. È importante ressaltar que o professor deve desenvolver atividades lúdicas na as sala de aula não como meras brincadeiras, mas como uma possibilidade de promoção do ensino aprendizagem, também como uma atividade de entretenimento, pontos significativos.

Pode ser considerados como sendo atividades sociais privilegiada interação específica e fundamental que garante a interação e construção do conhecimento da realidade vivenciada pelas crianças e de constituição do sujeito-criança, entretanto, cabe mencionar que os professores tem um papel fundamental na aprendizagem do aluno, ele é responsável em criar método, atividades que possa desenvolver o aluno com esse problema e de todo o processo educativo, a escola, como sendo um ambiente social, deverá ser para todos os envolvidos no processo educativo, um local promissor de troca e vivência de experiência, contribuindo de maneira positiva na efetivação de uma aprendizagem significativa e flexível com isso, os educadores enquanto mediadores do conhecimento devem oportunizar o crescimento da criança de acordo com seu nível de desenvolvimento ,oferecendo um ambiente de qualidade que estimule as interações sociais, um ambiente enriquecedor de imaginação, onde a criança possa atuar de forma automotiva e ativa, fazendo com que venha a construir o seu próprio processo de aprendizagem.

**Referencias**

BOTH, Ivo Jose. GODOY, Elena. Dias, Nelson Luís. BARANOW, Ulf Gregor. **O lúdico na pratica pedagógica.**

CARVALHO, Audrey. **O lúdico no desenvolvimento da criança.** 1 ed. São Paulo: Rideel, 2010.

CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressuposto da educação infantil. 1 ed. Curitiba: Ibpex, 2011.( Serie Fundamental da Educação.)

CORDIOLI, Marcos**, Sistema de ensino e politicas educacionais no Brasil.** 1 ed. Curitiba: IBPEX, 2011. (Serie fundamentos da educação).

COMPARATO, Maria Cecilia Mazzilli, Monteiro. Denise de Souza Feliciano. **A criança na contemporaneidade e a psicanálise: Família e Sociedade:** diálogos interdisciplinares. 1 ed.- São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

CONSTANCE, Kamii, DE VRIEN. Rheta. **Jogos em grupo na educação infantil:** Implicação da teoria de Piaget. Prefácio Jean Piaget. São Paulo: Trajetória cultural, Divisão Editorial da Grano EPC Ltda., 1991..

DEMO, Pedro. **Metodologia cientifica em ciências Sociais.** 3 ed.rev. e ampl. Editora São Paulo Atlas S.A-1995.

HERMINIA, Regina Bugeste Marinho; **pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade-** Curitiba: Ibpex, 2007.

LIMA, J. M. **A brincadeira da teoria histórica perspectiva para a educação infantil.** Araraquara, 2005. Disponível em [www.alb.com.br](http://www.alb.com.br).

MINAYIO, M.C de S. (et.al.) (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Lúdico na educação infantil.

RAU, Maria Cristina TroisDorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.** 2 ed. rev. Atual eampl. Curitiba: Ibpex, 2011-( série Dimensão).

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis .**Psicologia da educação: Origem, contribuições, princípios e desdobramento.(** Serie psicologia em sala de aula.)

VASCONCELOS, Celso de S. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação.** Libertad,19 IBSN978-8212-154-2

[www.arcos.br.artigos/as](http://www.arcos.br.artigos/as) dificuldade de aprendizagem aluno nas sere iniciais nas redes públicas.